

SERRAVES

Juglans regia L.

7 Exemplares no Parque



Família

Juglandaceae

Nome Comum

nogueira, noqueira-comum, noqueira-europeia

Origem

Grécia e região Balcânica, naturalizada a sul e oeste da Europa e norte de Portugal.

Tipo de Origem

[autóctone](#)

Autor

L.

Descrição

A noqueira é uma [árvore](#) caducifólia que pode atingir os 30 m de altura, com uma [copa](#) ampla, arredondada e frouxa. [Ritidoma](#) cinzento-esbranquiçado, [liso, fendido](#) nos troncos velhos. Ramos grossos, com medula [escamiforme](#) e cicatrizes foliares numerosas, proeminentes e cordiformes; ramos jovens de cor esverdeada ou acinzentada, glabros. Gomos sésseis, com 2 a 4 catafilos. Folhas alternas, imparipinuladas e estipuladas, com 5 a 9 folíolos sésseis ou subsésseis, assimétricos na base; folíolos de 6 a 15 cm de comprimento por 3 a 9 cm de largura, obovados ou elípticos, glabrescentes. As flores masculinas encontram-se dispostas em amentilhos pendentes e axilares nos ramos do ano anterior, cada uma formada por uma [corola](#) com 5 a 6 pétalas, soldadas a uma [bráctea](#), com 10 a 20 estames. Flores femininas dispostas em amentilhos axilares de ramos formados no mesmo ano, ocorrem em número reduzido, 1 a 5 flores por [inflorescência](#), formadas por um [ovário ínfero peludo](#), coroado por um [cálice lobado](#), apétalas, com dois estigmas divergentes e arqueados, com irregularidades que facilitam a captação do [pólen](#). Trima (fruto [drupáceo](#)) com 4 a 5 cm, subglobosa, com [epicarpo liso, glabro](#), de cor [verde](#), recoberto por pequenas glândulas esbranquiçadas; posteriormente o [epicarpo](#) seca e adquire a cor negra. Após desintegração do [epicarpo](#) e mesocarpo e desidratação do [pericarpo](#) forma-se a noz, fruto típico da noqueira. A noz tem uma forma ovóide, aguda e rugosa, constituída por duas valvas lenhosas ([pericarpo](#)), de superfícies rugosa, dividida internamente por 2 a 4 tabiques falsos e abrindo-se facilmente pela zona das suturas. No interior da noz encontramos uma única [semente](#) dividida em 4 lóbulos, recoberta por circunvalações de forma cerebróide. O embrião desprovido de albúmen é carnoso e oleaginoso possuindo dois cotilédones proeminentes.

Tipo de Reprodução

[monóica](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Ínicio de Floração

abril

Fim de Floração

junho

Tipo de Fruto

trima

Consistência do Fruto

camudo

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

amentilho

((ou amento) inflorescência em forma de espiga, geralmente pendente e formada por flores unissexuadas e nuas, ou com o perianto sepalóide, que se destaca pela base do eixo.)

Cor da Flor

verde

Tipo de Folha

composta

(Folhas formadas por vários limbos parciais (os folíolos) separados entre si.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

imparipinulado

(folha composta, com os folíolos dispostos aos pares, hevendo um terminal no ápice da ráquis.)

Habitat

Zonas ribeirinhas.

Observações

Nos últimos anos é incentivado o cultivo desta [árvore](#) na reflorestação de diversas zonas, não só para obtenção de maiores áreas florestais, mas também para produção de frutos e extracção da madeira. Em Portugal a sua cultura, apesar de difundida por todo o país, constitui apenas pequenos núcleos ou árvores isoladas sendo a [área](#) total ocupada pela [espécie](#) insignificante para produção. Esta [árvore](#) adquire importância económica noutros países, nomeadamente França, Itália e Turquia.

Aplicações

A madeira da noqueira é de elevada qualidade, dura e homogénea, de cor [pardo-acinzentada](#) com veias escuras. É muito apreciada em marcenaria dada a facilidade para a trabalhar e polir resultando em produtos finais de grande qualidade decorativa, observando-se uma elevada procura principalmente para mobiliário de categoria e contraplacados. As folhas da noqueira apresentam propriedades hipoglicémicas; na forma de infusão são indicadas para diabéticos, uma vez que diminuem a quantidade de açúcar no sangue. As folhas, a [casca](#) e o [invólucro verde](#) do fruto possuem propriedades adstringentes (devido ao seu conteúdo em taninos) e anti-sépticas, (pela presença de um princípio activo denominado juglona). São ainda utilizados em tinturaria para tingir de castanho-escuro.

O óleo extraído das nozes apresenta aplicações industriais na preparação de tintas, sabões e vernizes. A nível medicinal é indicado como excelente vermífugo.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

